

Ibitinga/SP, 16 de março de 2026.
MATÉRIA RECEBIDA Nº 177/2026

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga, Senhor Antonio Esmael Alves de Mira.

Resposta ao requerimento de informação do Ilustríssimo Vereador Ricardo Prado.

Requerimento nº 66/2026

O SAMS – Serviço Autônomo Municipal de Saúde de Ibitinga, neste ato representado por sua Gestora que abaixo assina, que abaixo assina, vem, respeitosamente, apresentar resposta ao pedido de informações acerca do tratamento especializado com uma equipe multiprofissional para crianças, adolescentes e adultos com autismo e TDAH.

1) Especialidades disponíveis para atender a população.

O Município de Ibitinga, por meio do Serviço Autônomo Municipal de Saúde, dispõe de atendimento multiprofissional voltado às pessoas com transtornos do neurodesenvolvimento, realizado por meio da rede municipal de saúde e do Centro Especializado no Transtorno do Espectro Autista – CETEA, serviço implantado com o objetivo de ampliar e qualificar o atendimento às pessoas com TEA no município.

Entre os profissionais atualmente disponíveis para atendimento destacam-se: psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, fisioterapeuta e médico neuropediatra.

Esses profissionais atuam de forma integrada no acompanhamento clínico e terapêutico dos pacientes, com elaboração de plano terapêutico individualizado, orientação às famílias e articulação com outros pontos da rede de atenção à saúde, tendo como referência também o Centro Especializado em Reabilitação – CER do município de Itápolis, serviço regional de referência.

2) Se não temos algum desses Especialistas, quais são e o que está sendo feito para atender a demanda?

Atualmente, o Município não dispõe em seu quadro próprio de profissionais, a especialidade em neuropsicologia.

Entretanto, a ausência dessa especialidade específica não inviabiliza o atendimento aos pacientes com TEA ou TDAH, uma vez que a rede municipal conta com equipe multiprofissional habilitada para avaliação, acompanhamento e intervenção terapêutica, conforme as necessidades clínicas de cada paciente.

O SAMS realiza avaliação permanente da estrutura de atendimento e, quando identificada a necessidade de ampliação da oferta de serviços, analisa alternativas como: reorganização da rede assistencial existente; ampliação da carga horária de profissionais da rede; contratação de novos profissionais especializados, conforme viabilidade administrativa e orçamentária e articulação com serviços de referência regionais.



Ressalta-se ainda que algumas funções mencionadas no requerimento, como psicopedagogia, estão diretamente relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem e são desenvolvidas prioritariamente no âmbito da política pública de educação, por meio da rede municipal de ensino.

Da mesma forma, o assistente terapêutico exerce função de apoio no contexto educacional ou terapêutico complementar, não se caracterizando como profissão regulamentada da área da saúde no âmbito do SUS.

3) Hoje os profissionais que atendem pelo SAMS nos Órgãos do Município, estão na quantidade necessária, pela quantidade de pacientes, para o atendimento e acompanhamento das crianças, jovens e adultos com Autismo e TDAH? O quadro está completo ou falta profissionais?

O município mantém profissionais atuando no atendimento multiprofissional voltado às pessoas com TEA e TDAH, tanto na rede de Atenção Primária à Saúde, quanto no serviço especializado do CETEA, bem como nos atendimentos referenciados ao CER de Itápolis, conforme organização regional da Rede de Atenção à Saúde.

Nos últimos anos, observa-se um crescimento significativo da demanda por avaliações e terapias relacionadas aos transtornos do neurodesenvolvimento, fenômeno que vem sendo registrado em diversos municípios do país, em razão da ampliação dos diagnósticos e da maior conscientização da população sobre o tema.

Diante desse cenário, o SAMS realiza monitoramento contínuo da demanda assistencial e tem buscado fortalecer a organização da rede de cuidados, garantindo acesso ao acompanhamento multiprofissional conforme critérios clínicos e disponibilidade dos serviços.

4) Há necessidade de contratação de mais profissionais para o atendimento?

A ampliação do quadro de profissionais especializados é objeto de avaliação permanente pela gestão municipal, considerando:

- O crescimento da demanda por atendimentos relacionados ao neurodesenvolvimento;
- O planejamento da rede municipal de saúde;
- A disponibilidade orçamentária e administrativa do município.

A Administração Municipal mantém esforços contínuos para qualificar e fortalecer gradativamente a rede de atendimento, de modo a ampliar a capacidade assistencial e assegura acompanhamento adequado à população.

5) Existe alguma lista de espera para o atendimento e tratamento oferecido pelo CETEA, se sim, quantas crianças, adolescentes e adultos estão aguardando nessa lista?

O CETEA realiza o acompanhamento de pacientes encaminhados pela rede municipal de saúde, após avaliação técnica da equipe multiprofissional.



Ressalta-se que o Município de Ibitinga tem se destacado na região pela implantação do CETEA, serviço especializado que fortalece a rede de cuidado às pessoas com TEA.

Em razão da elevada procura pelos serviços especializados, pode ocorrer organização de agenda programada para início de determinados atendimentos terapêuticos, estrutura conforme critérios técnicos de prioridade clínica e disponibilidade da equipe.

Atualmente, encontram-se 20 crianças em programação de início de atendimento, sendo que esses dados são monitorados permanentemente pela gestão do serviço e utilizados para planejamento e organização da rede de atendimento.

O SAMS reafirma o compromisso da Administração Municipal com a ampliação e qualificação da assistência às pessoas com transtornos do neurodesenvolvimento, mantendo atuação articulada com as políticas públicas de educação e assistência social, de modo a garantir atendimento integral, humanizado e contínuo à população do município.

Atenciosamente,


QUEILA TERUEL PAVANI
Gestora do SAMS

